

Governo libera recursos para educação em Goiás

por Lisa França
de Goiânia

O ministro da Educação, Carlos Alberto Chiarelli, esteve ontem em Goiânia para assinatura de convênios no valor de Cr\$ 1 bilhão que contemplam seis projetos da secretaria de Educação para a pré-escola, ensino especial, ensino não formal e para alfabetização da comunidade Kalunga. A comunidade Kalunga, cerca de 5 mil pessoas remanescentes de quilombos que vivem isolados no norte de Goiás, receberá Cr\$ 80 milhões que serão usados no projeto que irá preparar a comunidade para a alfabetização.

O projeto prevê a compra de burros (único meio de transporte possível na região acidentada da Serra da Mesa onde vivem os Kalunga) e a construção de cisternas, fossas, construção de acampamentos e elaboração de uma cartilha específica para a comunidade. Muitas das pessoas da comunidade falam um dialeto próprio e desconhecem a língua portuguesa. A secretaria está treinando 26 pessoas da região para atuarem como alfabetizadores que trabalharão no sistema de rodízio. Foi feita a opção por pessoas que vivem nas regiões próximas porque os Kalunga vivem muito isolados e seria difícil recrutar professores acostumados com a vida na cidade.

A comunidade Kalunga foi descoberta em 1980 pela antropóloga Meire Baiochi que durante anos juntou informações de viajantes e pioneiros que diziam ter visto negros arredios nas serras do norte goiano. Ela vem trabalhando com a comunidade desde então e mediu os encontros dos líderes da comunidade com a secretária da Educação,

Terezinha Vieira e a chefe de gabinete do ministro Chiarelli, Margarida Cantarelli.

Os Kalunga ainda rejeitam o contato com as pessoas, mas têm procurado ajuda para denunciar o desmatamento e invasão das suas terras. Eles não aceitam deixar o local onde vivem há mais de 200 anos e ameaçaram suicídio coletivo caso a hidrelétrica de Serra da Mesa alagasse suas terras. Não aceitaram ser mudados, e Furnas suspendeu as marcações do território para a construção da usina. O projeto da usina de Serra da Mesa que alagaria 80% do território Kalunga faz parte do projeto de expansão da Eletrobrás, 2010.

As verbas do convênio assinado ontem com a secretaria são provenientes do salário-educação, conforme informou o ministro Chiarelli. Ele disse estar em estudos outros 17 projetos do estado, mas que o total de projetos, como acontece com outros estados, excede o limite de verbas que o ministério pode conceder. O ministro foi recebido no aeroporto com faixas de protesto dos professores e funcionários da Universidade Federal de Goiás em greve a mais de 1 mês.

SEM-TERRA — O grupo de 130 agricultores catarinenses que realiza uma caminhada de 340 quilômetros, partindo de Curitiba com destino a Florianópolis, pediu ontem às polícias rodoviária federal e estadual que acompanhem a caminhada com viaturas ou, pelo menos, protejam os colonos nos trechos em que as rodovias não têm acostamento, informou a Agência Brasil.